

DIRECTOR
Jito Carvalho

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

GERENTE
Juvenal Porto

Um catharinense que soube honrar as tradições da sua terra

Um dia, não vai muito longe, um soberbo carro pôrtuguesa da Inglaterra, num gesto de fidalguia para com São Paulo, trouxe para gare da Luz, a figura inconfundível de Brasil Gerson. Foi por certo um acontecimento.

O cigarro tradicional do jovem e fino escritor catharinense, um divino cigarro, que quem perfumes do Cairo, chamou logo a atenção. Toda gente quis ver. Brasil Gerson, entretanto, era um ilustre desconhecido. Ela porem, não se impressionou com isso. Trazia na mão uma pena e na cabeça um cérebro apopleítico de fantasias. Considerava-se mais rico que o conde Pereira Cardoso.

Ao passar diante da primeira lavraria, que encontrou, parou. Comprou papel e tinta e foi para um quarto barato. Escreveu algumas laudas e levou-as a um jornal. Os directores gostou e as laudas saíram impressas em letras de forma para o público. O público também gostou e pediu mais. Estava farto dos artigallões fofos, que ninguém entendia, por que nada queriam dizer.

Brasil Gerson, no dia seguinte saíu à rua e todos o olharam. Agora, não era mais o seu cigarro exótico, quem chamava a atenção. Era a sua pena magnífica, que herdara do Eca a arônia e do Anatole a maldade elegante.

Suas crônicas eram esplendidos golpes de esfírete sobre a face do arco-íris, que a capital artística ainda não descobrira, mas que os seus olhos azuis de quasi-noruegues, vislumbraram à primeira poisa.

A pensão barata foi esquecida e Brasil Gerson com o seu cigarro de ponta dourada, passou a ir escrever as suas linhas das páginas na penumbra de pecado de um caríssimo abat-jur, de um delicioso appartamento do Terminus o hotel dos elegantes. A gerência fez questão. Parece impossível, mas é a pura expressão da verdade. Toda gente sabe disso.

deturpar por sessões, a Arte, a Marinha, a cultura, que foi o sonho máximo dos únicos povos civilizados do planeta.

Aliás, a culpa não é delas. Ninguém nasce sabendo. E enquanto no Brasil persistirem os emprezarios—que na maior parte, também são banqueiros de bicho ou coiso que a valha—em chamar para ensaiadores, ex-mecânicos de Ford e porteiros aposentados de cinema de bairro, os espetáculos nos oito milhões de quilômetros quadrados da pátria de Bilaç não passarão de um épé de Anjos continuo, a 50000 por cadeira.

Exhausto de dizer verdades duras, Brasil Gerson resolveu ser autor.

A Companhia Jayme Costa, o talvez unico clérigo teatral apreciável, estava em São Paulo e a ocasião era propícia. Escreveu o «Maldito Tam-gos».

Peça de temperamento artístico refinado, molhada no inedito, sem influências estrangeiras, com um encredo absolutamente a Brasil Gerson, a nova peça propôs-se a epater.

Fez-se o reclame. Os criticos dos jornais encorajaram.

Os benefícios decorrentes da sua aplicação, nos maiores centros cafeeiros do Brasil, que o Instituto Agronômico de Campinas, em São Paulo, durante largos anos, e sob a direção de contagiado especialista francês, ocupou as suas culturas de café, em experiências científicas da pôda.

Os resultados provisórios colhidos nessas experimentações foram os melhores, irradiando dali para o interior e generalizando-se por todo o Estado, sendo que hoje, rasa é a propriedade que não aplica com proveito.

Mas onde culminou a vantagem da pôda científica foi em 1918, por ocasião da grande geadas, que causou incalculáveis prejuízos à cultura cafeeira paulista.

Não entenderam a peça de Brasil Gerson. Nem podia de ser assinada.

O Oswald de Andrade é o mentor delles e os ranhos intelectuais do Paulo de Magalhães, o comentarista obcecado. Isto porem, nada afetou a nova casa repleta de Boa Vista, mais o despeito dos ilustres críticos, desses magníficos críticos, que disserram o Vilches era um ator de ultima, mas que o Proscrito Ferreira encarnava o tipo mais espirituoso do scudo.

Não entenderam a peça de Brasil Gerson. Nem podia de ser assinada.

Então os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduzira à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

António Netto, que não sei quantas vezes, príncipe das lettras nacionais, em quanto concorreu a minuto, que tem aparecido, não tem desfrutado a metade das atenções que Brasil Gerson tem gozado na sua curta estada em São Paulo. E sem favoritismo de espécie alguma.

E' um catharinense, que aportou às terras de Paranaguá, para continuar a trajetória brilhante dos seus conterraneos gente que em qualquer ramo de actividade que se mette, arranca logo o lugar de primus inter pares.

Na crítica teatral, Brasil Gerson surge ante a opinião pública, como o Oswald Cruz do saneamento artístico. Ridicularizou com supermodicidade os velhos métodos rançosos, que a mentalidade obesa dos emprezarios guardava com carinhos infinitos. Apontou o morte ás plâneas, pelas colunas do «Diário da Noite». Disse ás actrizes que abandonassem a cabecinha e passassem a ferro as calças. Tentou enfim, fazer surgir entre os bastidores algo que não horrorisasse os ouvidos e a vista dos espectadores. Digo tentou porque, apesar de toda uma campanha dirigida com entusiasmo e elevação de espírito, pelo criador de «italianismos», essa gente mal pintada das ribaltas continuou, até quando? santo Deus! — a

JORNALISTAS INTIMADOS

Rio. 8.
O procurador criminal da República, Sobral Pinto, em virtude da representação do general João Gomes Ribeiro Filho, requereu ao juiz da 3a. vara federal, Waldemar Moreira, a intimação dos srs. Pinheiro Cunha e Bittencourt, diretores do «Correio da Manhã» para 11 de maio em curso, para que aquelle juiz exhibir os autógrafos dos sueltos, em que acusaram aquelle militar.

Pela cultura racional do cafeeiro

Germão de OLIVEIRA

A PODA

No sentido geral, a poda é a operação que consiste na silvagem dos ramos e rebentos estériles das ávores fructíferas, afim de que a seiva seja melhor aproveitada pelo corpo produtor do vegetal.

No caso particular do cafeeiro porem, ella reveste aspecto mais seno e complexo, em virtude da extensão da cultura.

Desde já entretanto, podemos afirmar, seu receio de contágio, que a poda científica é uma prática vitoriosa na cultura cafeeira dos nossos maiores centros de produção.

Se algum dia os restantes lavradores correram a praticá-la, tornando-se a pôda generalizada em São Paulo, que hoje tem a força de um verdadeiro dogma científico. Quem se desse ao trabalho de percorrer, como fizemos, quatro ou cinco anos depois, os cafeeiros do Estado, não diria que elles fôram um lustro antes, vítimas de uma quasi completa destruição. As avoretes que o gelo estragava e rempara a força da agua vegetativa congelada em virtude da geada e dilatada depois pelo calor, os tentavam de novo o vígo pecular, a famosa rubraca que vencia naquellas fecundas explanações de terra roxa. Que transformação se operava na região? Seria porventura a Phenix daquelas bosques de verdura, vedadora incansável, que estenderia a sua mão protectora, sobre a cultura, efectuando o milagre do renascimento, de que nos fala a lenda, com tanta força e enternecimento?

Nada disso.

A alentadora daquella exuberância, a criadora dos novos cafeeiros, a salvadora da economia paulista, representada pelos milhões de cafeeiros existentes, fôra simplesmente a pôda científica, a pôda racional, que o Instituto de Campinas estudara e aprovado, com saber que um dia, ella pudesse constituir, como em 1918, a fada-muçulosa, cuja mão bemfazejada tanta ruina evitou, restaurando a principal fonte de vida do Estado.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Então, os fazendeiros desanimados pela ruideza do golpe, que da noite para o dia os reduziram à penuria, não sabiam para quem deviam apelar.

Foi nessa emergência dolorosa, que o Instituto Agronômico surgiu, preconizando a medida, como a unica capaz de salvar a carcassa que a hecatombe respiaria, esqueletos dispersos na imensidão da terra e dias antes, grandes oceanos coleantes de vermina.

Serviço radio-telegraphic

(Especial da A. Americana para REPUBLICA)

INTERIOR

PRESIDENTE ANTONIO C. LOS

Rio. 8.

Embarcou hoje, para Belo Horizonte, o presidente Antônio Carlos.

O seu embarque esteve em corridíssimo, notando-se a presença de altas autoridades, representantes de todas as classes políticas e sociais, ministros,

Quinze minutos depois recebermos sinais de T. S. K. S. O. S., declarando que os tripulantes tinham sido salvos pelos escalarões, tendo abandonado o navio na posição seguinte: latitude 23 graus e 28 minutos ao sul e longitude 11 graus e trinta minutos.

A PAARTIDA DO SENADOR EPITACIO PESSOA

Rio. 8.
Acompanhado pelo seu secretário particular, partiu no dia 28 do mês corrente para a Europa, onde vai tomar parte nos trabalhos da Sessão Ordinária da Corte de Justiça em Haya, o ex-presidente da Republica, dr. Epitácio Pessoa.

Transcorrido no dia 23 de maio corrente, o seu aniversário natalício, os seus amigos e admiradores hortense reunidos, resolveram, como ato se tem feito todos os anos, prestar-lhe esse dia, as mais carinhosas homenagens e provas de estima, apreço e simpatia.

Ficou constituída desde logo, uma comissão encarregada de confeccionar o programa das homenagens e de dar-lhe execução, como julgar conveniente.

MILITAR DESHUMANO

Rio. 8.
A polícia do 23 distrito prendeu na estação Marechal Hermes, o sargento do Exército, Manoel Gravata, pertencente à Escola do Estado Maior do Exército, por ter maltratado uma menor, de 14 anos de idade, filha da viúva Carolina de Tal, servindo-a depois, torturadamente com um punhal.

Manoel Gravata é casado e accusado a dous outros crimes idênticos.

DESMONTE DO MORRO DA CASTELLO

Rio. 8.
Em presença dos sr. presidente da República Washington Luís, prefeito da cidade, professor Agache e autoridades, reiniciaram-se hoje, os trabalhos de desmonte do Morro do Castello, onde estão empregados cerca de 5000 homens, divididos entre a estrada, os túneis e a praia.

VIAJANTES ILLUSTRES

Rio. 8.
A bordo do luxuoso transatlântico «Cap Arcona», seguirá para a Europa o senador Antonio Azeredo, o qual vai tomar parte nos trabalhos da Conferencia Parlamentar.

A bordo do mesmo paquete, partiu, também, com o mesmo fim, o deputado Cardoso de Almeida.

DEPUTADO MANOEL VILLA BOIM

Rio. 8.
O bravo aviador Delaunay, que tocou poucos dias victimas do incidente do seu apparelho ao approximado de sua capital, vai passando, no Hotel de Guarda, onde está em tratamento.

CARDEAL ARCOVERDE

Rio. 8.
Procedeu o Taubaté, é esperado aqui no proximo dia 11, o cardeal Arcoverde, arcebispo desta capital.

AS TROPAS AMERICANAS EM NICARAGUA

Managua. 8.

O comando geral das tropas americanas anuncia que os americanos dominaram completamente a situação.

O mês de maio começou

MPOSTO SOBRE A RENDA

(APRIGIO FONTES BRAGA)

instruções para interpretação do regulamento expedido com o decreto n. 17396, de 26 de Julho de 1926 e aprovado com modificações pelo decreto n. 5138, de 5 de Janeiro de 1927. (Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925).

(Continuação)

Os rendimentos acima se incluídos nas declarações anuais das sociedades, juntamente com os que correspondem à base de tributação em cada exercício financeiro. (Par. art. 56.)

As sociedades, em commandita, em nome colectivo, de capital e indústria, em conta de participação, cooperativas e quotas de responsabilidade limitada.

As firmas individuais e as sociedades comerciais e industriais de que trata o capítulo VI pagam o imposto sobre os rendimentos líquidos, calculados na base dos períodos em um período de 12 meses consecutivos encerrado com o último balanço que antecede ao dia 1º de Maio de cada exercício financeiro. (Art. 57.)

E facultado às firmas individuais e às sociedades o direito de optar pelo lançamento do imposto na base da renda bruta durante o ano social ou no volume das vendas mercantis relativa ao ano anterior ao exercício financeiro em que o imposto forvido (Dec. n. 16.581 e Lei n. 5.844). (Art. 70.)

O rendimento líquido será determinado de acordo com o disposto neste regulamento quanto às sociedades comerciais, em tudo que for aplicável às associações civis. (Par. único, Art. 70.)

Estão isentos do imposto sobre a renda as sociedades e fundações que tenham por fim, obras de assistência social, caridade, beneficência, proteção à infância e à velhice; defesa nacional, educação e instrução gratuita; luta contra a tuberculose, sifilis, monopólio e outros flagelos sociais (Dec. 16.581) — desenvolvimento das ciências e dos esportes (Lei n. 4.984). Art. 71.

Cessará a isenção a que se refere o art. 71, quando as sociedades referidas tiverem fins econômicos (Dec. n. 16.581). Art. 72.

A isenção das sociedades e fundações não aproveita aos que lhes prestam serviços remunerados. (Art. 73.)

Restituirá o imposto sobre a renda sobre as sociedades anonymous estrangeiras, observadas as disposições do capítulo VI. (Dec. n. 16.581). (Par. único, art. 58.)

Os negócios em firma individual e os sócios ou acionistas das sociedades de qualquer espécie não pagam, como pessoa física, o imposto proporcional, e sómente o complementar progressivo, em relação às quantias percebidas a título de lucros, dividendos, interesses ou participações que enquer. (Dec. 5.138) (12). Par. art. 57.

Para os efeitos do imposto sobre o rendimento real as sociedades referidas neste capítulo ficam sujeitas às disposições do capítulo V, que lhes forem aplicáveis. (Art. 58.)

As sociedades com sede no exterior e que tiverem filiais gencias, sucursais ou representação no Brasil, ficam sujeitas às disposições que se refe-

re debandida geral dos rebeldes amapaenses os quais, o supremo comando considera fôr de combate e desaparecidos dentro de pouco tempo, do scenario da batalha.

Informações recebidas de outras fontes, continuam a garantir a eficiência dos combates sustentados pelas forças rebeldes, dizendo que as tropas americanas estão se vendo em situação critica em muitos pontos da linha de combate guerrilha.

DR. ARTHUR BERNARDES

Paris, 8
Telegrammas recebidos nesta cidade, informam que o dr. Arthur Bernandes deixou Jerusalém com destino a Syria.

Os mesmos telegrammas adiantam que s. exa. regressará a esta capital, nos principios de junho do anno corrente.

O nosso

Bilhete

Diniz Junior (em «A Noite»), Mestre e amigo!

Faleceu-nos há pouco.

Manoel Bernardino, calmo,

desejou do desastre, do avião.

E entre camaras,

passada a hora rubra,

confessou que pouco lhe

importava o boade que vai

da Urca ao Pão-de-Assucar.

A disciplina impôs-lhe a

obediencia a chefe e, por

isso, entrou a sofrer a

emoção dum extenso vôo.

Adaptou-se para logo.

E aos seus olhos entre deslumbrados, através da obserção, surgiam, passavam, succediam-se as en-

costas e as fitas brancas

praeiras.

Depois...

A 600 metros, a Ar-

miação da Piedade. Um acidente rápido, e o repre-

sente de «A Noite» sobre

a montanha, á luz acre

da manhã, cortando o

espaco entre labaredas...

A consciencia do perigo den-lhe o valor da re-

sistencia. E continuou ob-

servando...

Delaunay de mãos

lamidas, descarnadas pe-

lo fogo, heroe como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

lançaram, descarnadas pe-

lo fogo, heroína como um

soldado da velha-guarda.

Marsau, tomado-lhe o

guidão, manobrando-o

com o aproveitamento do

impulso da velocidade.

E a cincuenta metros,

V. 25, do art. 279, do Regimento Interno dos Grupos Escolares faz para o complementarista Laureano Pacheco substituir, no mesmo dia, a professora Ana Luisa Vieira Berlínch em quanto dura a licença à mesa concedida, percebendo a gratificação da substituta.

Comunicou-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 31 de março de 1928.

Cid Campos.

PORTEARIA — O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, designa o contínuo da Escola Normal, Fridolino Lohmühl, para substituir o conservador e preparador do gabinete de física e química daquela estabelecimento, em quanto durar a licença ao mesmo concedida, percebendo a gratificação do substituto.

Comunicou-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 31 de março de 1928.

Cid Campos.

MES DE ABRIL

Requerimentos despachados

Dia 4
Domingos Koch, escrivão do Crim de Urussanga. Peçam-se informações ao Tesouro.

José Gualberto Bittencourt, adjunto do promotor público de Tubarão. Idem.

Francisco Luis de Oliveira Oficial ao sr. dr. juiz de Direito da comarca de Blumenau para que se diga de oferecer parecer a respeito e mandar instruir esta petição com os documentos exigidos pelo art. 2.664 a 2.667 do Código Judiciário.

Dia 10
Andreas Häbbecke. Suba a despacho do sr. dr. governador.

Antônio Tenuio Cavalcanti, adjunto do promotor público de Coritibanos. Peçam-se informações ao Tesouro.

Marco Gustavo Heuer, 1º suplente do juiz de Direito de Itajaí. Satisfaça a exigência da Diretoria do Interior e Justiça.

Dia 14
Clotilde S. da Veiga, professora do Grupo Escolar "Luis Delfino". A Diretoria da Inspeção Pública, para informar.

Hospoe & Cia, agentes da Empresa Nacional de Navegação Hockeck. 1º, 2º, e 3º requerimentos. Peçam-se informações ao Tesouro.

Joaquim Garcia Netto, procurador do Hospital da Assembleia. A Diretoria de Higiene, para informar.

Luis de Arruda Carvalho. Idem.

José Pereira da Ross. Certifique-se.

Sociaes

NATALICIOS

Aniversariou-se, hoje, a ex-maestra d. Mercedes Campos, irmã do ex-cônsul Campos Júnior, chefe político da ilha e membro da Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense.

Faz aniversário, a ex-ma. d. Maria Sohna Ferreira, esposa do sr. João Paulo Ferreira;

a ex-ma. d. Laura Schmidt Klettberg, esposa do sr. João Kleinberg, tesoureiro apresentado da administração dos Correios;

a ex-ma. d. Maria Emilia Silvestre de Souza, esposa do sr. Julio Silveira de Souza;

a senhorinha Nelly Espíndola da Silveira;

a senhorinha Maria de Lourdes Cordova;

a menina Julia, filha do sr. Manoel Xavier, proprietário da «Chapela Xavier»;

o sr. Fulvio Paulo da Silva;

e o jovem Osny Silva.

—
HOSPEDES E VIAJANTES

PROFESSOR ALTON FLORES

Regressou de Porto União, onde

foi assistir à inauguração da Exposições Agro-industrial e nosso confrade

sr. professor Almino Flores, diretor d. «Estados», que fez parte da comitiva governamental.

Acha-se, nesta capital, o nosso colega sr. Antônio Bessa, gerente do Albari, da Laguna.

DR. FULVIO ADUCCI
Folguemos em registrar que se têm acogido as melhorias do sr. dr. Fulvio Aducci, ilustre deputado federal que se acha enfermo, em quanto reservado do Hospital de Caridade.

S. ex. tem sido visitado por inúmeros amigos.

—
FALCIMENTOS

Por telegrammas particulares, sabemos haver falecido antenormente a noite, no Rio de Janeiro, o sr. José Ubaldo Liberato, sub-oficial da nossa Marinha de Guerra.

O falecido era filho do sr. Mário Liberato e cunhado do nosso compatriota Germano de Oliveira, desse viva e dois filhos menores!

DIVERSOS

CINEMAS VARIEDADES

«Onde o norte começa é o sul do magnífico film que a Empresa Azedo exhibe, hoje, no «Variedades».

O clássico «Rin-Tin-Tin» tem neste film um dos seus melhores trabalhos.

TRIBUNA LIVRE

Agradecimento

O Sr. Administrador, Director, pilotos, mecânicos e auxiliares da Companhia Aero postal, vêm por meio deste agradecer ao Sr. Governador do Estado, Secretários do Interior e Justiça e Fazenda e Obras Públicas. Superintendente Municipal, Senador Felipe Schmidt e exma. esposa. Almirante Henrique Boiteux e Desembargador José Boiteux, Sr. Pedro Bosco, Piloto aviador americano Ralph Onesti, imprensa, e outras pessoas que não deixaram nomes, pelas demonstrações de carinho prestados a esta Companhia pelo desastre que sofreu o nosso piloto aviador Delaunay, bem como pelas visitas que lhe fizeram, agradecendo esse extensivo e laborioso trabalho de sympathy jamais sentido.

Particularmente devemos agradecer o interesse que mostrou pelo ferido o sr. V. Earp, M. D. Comandante da Força-tarefa de Santa Cruz, o qual fez o primeiro a medical-o, bem como aos Drs. Carlos da Motta Corrêa e Ricardo Gottschmann e Irmãos do Hospital de Caxias, as quais tem cercado o ferido com todo carinho.

De maneira especial devemos agradecer os serviços prestados a esta Companhia, pelo Sr. Armando Blum, o qual foi incansável em factitar-nos tudo o que precisou se tornava, afim de que não só o ferido, bem como a essa Companhia nada faltasse no desempenho de sua missão.

O Piloto Delaunay particularmente, agradece as demonstrações de sympathy recebidas, pesaroso por não poder agradecer pessoalmente, o faz por este meio, afirmando que jamais olvidará tamanha gentileza do povo catharinense.

EDITRES

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE PARA AQUISICAO DE MOVEIS E UTENSILIOS DURANTE O ANNO DE 1928

De ordem do sr. Administrador, devolutivamente autorizado pelo sr. Ministro da Viação, levo ao conhecimento dos interessados que se acha aberta na Contadoria desta Repartição, até as 14 horas da dia 22 de maio de 1928, inscrição para os fornecimentos ordinários dos moveis e utensilios constantes da relação abaixo, mediante as condições seguintes de acordo com o artigo 52 do Código de Contabilidade Pública da União.

Precisa-se

na construção da Estrada de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

Salario aos operarios pedreiros 16\$000
Idem aos trabalhadores 8\$000

Os interessados poderão entender-se com o sr. dr. Haroldo Pedreira, na Directoria de Obras Públicas

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

de officiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar

Secretaria do Interior e Justiça

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, por ofício de 25 de Abril findo datado, fogo publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de citação abaixo transscrito:

Cópia — Edital de citação de terceiro ausente com o prazo de 30 dias, — Alfredo Gazzolla, primeiro suplente do Juiz de Direito em exercício da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catharina, na fórmula Lé, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou lhe conhecerem tiverem, que por este Juiz e Cartório do Escrivão, que este subscreve, procede-se ao termo do arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de Luiza e Paschon Furlan, e tendo o inventariante descripto entre outros herdeiros o de nome ANGELO FURLAN, o qual se encontra ausente em lugar ignorado, no Estado do Paraná, citar-o e chamá-lo a comparecer ou faze-lo representar no prazo de 10 dias, na primeira audiência depois de decorrido o dito prazo ou no decurso deste, cuja audiência efectua-se às quartas-feiras, às dez horas e sendo esse dia feriado no dia anterior, na sala das audiências, no edifício da Superintendência Municipal, sob pena de revés. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interesse possa, mandei lavrar o presente edital que será affixado no lojar do costume e publicado pela imprensa oficial do Estado. Dado e passado neste dia de Urussanga, aos 25 dias do mês de Abril de 1928. Eu, Domingos Rocha, Escrivão do Civil e anexos o escrevi. (As.) Alfredo Gazzolla. Esta conforme. — Data supra — Eu, Domingos Rocha, Escrivão que a fiz

dactylographar, conferi, subscrevo e assino. O Escrivão Domingos Rocha.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de Maio de 1928.

José Rodrigues Fernandes

Director-interino

FALLENÇIA DE MANOEL BARRETO PRIMO

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, por ofício n.º 13, de 27 de Abril findo datado, fogo publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital de fallência abaixo transscrito:

Cópia — Edital de fallência de Manoel Barreto Primo, — O Dr. Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na fórmula da Lé, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, que por sentença por mim proferida, foi hoje, às dez horas, declarada aberta a fallência do comerciante Manoel Barreto Primo, estabelecido com pharmacian na freguesia de Gaspar, desta Comarca, tendo sido fixado o termo legal da mesma fallência em dezeto (18) de março do corrente anno. Foi nomeado síndico para administrar a massa à Farmacia Brandes, estabelecida à rua 15 de Novembro desta cidade, a quem os credores da referida firma fallida devem apresentar dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, as declarações de seus créditos, acompanhadas dos respectivos títulos. Outrosim, convoco aos mesmos credores para comparecerem à promeira assembleia dos credores que terá lugar no dia vinte e seis (26) do próximo vindouro mês de maio, às treze horas, no lojar da Gaspar, no estabelecimento do falido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado no jornal «República». Dado e passado res-

ta cidade de Blumenau, aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Alfredo Campos Escrivão interino, o escrevi à máquina e subscrevi. (Assig.) Amadeu Felipe da Luz, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis. Esti conforme o original, do que dou fé. O Escrivão interino Alfredo Campos.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 5 de Maio de 1928.

José Rodrigues Fernandes

Director-interino

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, pelo Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, por ofício de 26 de Março ultimo datado, fogo publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transscrito:

Cópia — Edital de concelho de Manoel Barreto Primo, — O Dr. Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na fórmula da Lé, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, que por sentença que se acha vago o cargo de Escrivão de Paz do Distrito Indaiá, desta Comarca, pela exoneração, a pedido, do respectivo serventuário, pelo que declara aberto, pelo prazo de sessenta (60) dias, a inscrição para o concurso do referido ofício. O exame que será escrito e oral, versará de conformidade com o estabelecido no art. 147 do Código Judiciário do Estado, sobre as seguintes matérias: a) gramática portuguesa; b) aritmética; c) noções sucintas de Constituição Federal e da Estadual; d) noções sucintas de prática de processo; e) jurisprudência europeia. O requerimento para inscrição deverá ser datado e assinado pelo pretendente ou seu procurador legalmente constituído e acompanhado dos documentos a que diz respeito o art. 135 do referido Código e que são: 1º,

2º, 3º e 4º Juizes de Paz da sede e dos distritos, Promotor Público e seu adjunto, Tabellários de Notas, Oficiais dos Registros de Imóveis, Títulos e Documentos, Escrivões do Juiz de Direito e de Paz dos distritos, Avaliador, Distribuidor, Partidor, Contador e depositário, intérpretes, oficiais de Justiça, para comparecerem na hora dia, logo designados, sob as penas da lei. Nessa audiência deverão ser apresentados ao Corregedor os títulos com que servem os funcionários acima referidos, autos, livros e papéis acompanhados de uma relação em dupla e referentes aos annos

(14) horas, na sala do Conselho Municipal, para audiência da abertura da Correição do Distrito de Ouro Verde, Convocada por isso ao Dr. Juiz de Direito da Comarca, 1º, 2º, 3º e 4º Juizes de Paz da sede e dos distritos, Promotor Público e seu adjunto, Tabellários de Notas, Oficiais dos Registros de Imóveis, Títulos e Documentos, Escrivões do Juiz de Direito e de Paz dos distritos, Avaliador, Distribuidor, Partidor, Contador e depositário, intérpretes, oficiais de Justiça, para comparecerem na hora dia, logo designados, sob as penas da lei. Nessa audiência deverão ser apresentados ao Corregedor os títulos com que servem os funcionários acima referidos, autos, livros e papéis acompanhados de uma relação em dupla e referentes aos annos

de 1926 e 1927. E para constar mandou lavrar o presente edital que será publicado no jornal «República» da cidade de Florianópolis e affixado nos lojares do costume. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Jovino Lima, escrivão da correição, o escrevi à máquina e subscrevi. (As.) Gil Costa, Desembargador Corregedor.

José Rodrigues Fernandes

Director-interino

O Desembargador Gil Costa, Corregedor nas Comarcas do Estado de Santa Catharina, na fórmula da lei.

Faz saber aos que este edital virem que designou o dia dezembro (19) do mês de Maio de 1928.

José Rodrigues Fernandes

Director-interino

A Empreza Catharinense de Sorteos Ltda.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE n. 1

Estabelecida em Florianópolis à rua João Pinto n. 4

Avisa aos seus prestamistas que se acautelem contra os cavalheiros de industria que viajando para outras empresas, andam fazendo propaganda de difamação contra nossa Empreza, que tendo sido a primeira fundada neste Estado, até hoje não teve uma só reclamação, pela seriedade de com que tem sempre cumprido com os seus compromissos e por ser a pontualidade nos seus pagamentos a norma adoptada até hoje.

A nossa divisa é: «SERIEDADE E PONTUALIDADE».

Outrossim, pedimos aos nossos prestamistas, que quando algum cavaleiro destes apparcer, procurem testemunhar as suas palavras para que possam processar esses individuos sem criterio que assim procedem.

Florianópolis, 24 de março de 1928.

José F. Glavam

de 1926 e 1927. E para constar mandou lavrar o presente edital que será publicado no jornal «República» da cidade de Florianópolis e affixado nos lojares do costume. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Jovino Lima, escrivão da correição, o escrevi à máquina e subscrevi. (As.) Gil Costa, Desembargador Corregedor.

VENDE-SE uma boa chácara com 60.000 metros quadrados de terreno, na estrada geral aquela de Biguaçu, distando cerca de 4 quilômetros do posto do gado, com agua corrente, grande pastaria, casa de residencia em bom estado e outras benfeitorias. Fundos para o mar. Preço comodo. Informa-se por obsequio, nesta redacção.

A universidade do cinema torna-o mais eficaz que qualquer das belas artes. E essa eficácia radica no seu imenso poder de unificação. O cinema é a arte que penetra mais profundamente os domínios da ciencia e é a unica que assignala com preciso o estado de uma civilização e de uma cultura. — Alexandre Plana, La Nova Revista, Barcelona.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

5ª feira, 10 de Maio de 1928

As 7 horas. Sessão popular.

PREÇOS—Frizas \$5.000—Platéa \$1.000—Geral \$300

Como ellas enganam

Com: MARIE PREVOST, VICTOR VARCONI, CHARLES GUERRARD e DOROTHY CUMMINGO.

Dirigido por VICTOR HERMAN, MARIE PREVOST, desempenha o papel da jovem esposa de um medico vienense, que é VICTOR VARCONI, e que, certa vez se vê obrigado a passar a noite fora de casa e confia a guarda da sua esposa a tres dos seus amigos, mas cada um delles, e todos os tres amigos juntos, demonstram ser indigno da confiança nello depositada, e procuraram fugir com a esposa do seu amigo.... Como ella os atira um contra o outro e o contrario de tal forma que os obriga a contar toda a verdade a seu esposo, quando elle volta em o teatro, desto interessante produçao de «Paramount».

A interpretação da travessa MARIE PREVOST é a que todos nós já estamos acostumados a apreciar, irrepreensível e galante.

Sessão W. Bros. A's 8 114

Preços: Frizas 10.000—Platéa 2.800—Geral \$600

INAUGURAÇÃO DO JOCKEY CLUB DO RIO
FILM NATURAL EM 1 PARTE

Onde o norte começa

Drama de um assunto puramente novo, de scenas fortíssima e de lances arrebatadores, produçao super da «W. Bros» com o desempenho do celebre cão policial RIN-TIN-TIN.

7 LONGOS ACTOS 7.

Nos dias 14 e 15 de Junho

Jesus Christo, o Rei dos Reis

E' a obra maxima da grande e genial CECIL B. DE MILLE. Episodio biblico, que nos conta a historia da Vida e Obra do Salvador da Humanidade.

Hoje

Breve.



Harold Lloyd in 'For Heaven's Sake'

O Caçula

Insistimos em afirmar que

HAROLD LLOYD

jamais fez em cinema produçao identica a esse «Caçula». admirável que traz as plateás em constantes hilariadeade, provocando-lhes momentos de risos e de emoções, renovados de sangue e debelladores da hyponoia mais rebelde.

HAROLD LLOYD será o charme das massas avidas por passar duas horas de incessante bom humor.

Super Paramount.

O cinema, senhores, (os dos cinemas), é o teatro condensado e rápido. É drama ou a comédia, tensão e humor, a realidade e a utopia e o universo na medida infinita de todas as suas ações. Não tem autores, não tem fingeiros, não tem mentiras. (RUY BARBOSA, discurso no Senado.)

manhã: Sessão elegante

A graca, beleza, o sorriso e a de MARY ASTOR e o bello esympto BEN LYON no film da «First National Pictures».

Vida fascinante

Um film adoravel que—além do mais—nos mostra as peripécias e os perigos de uma grande corrida de automóveis.

Programma Servidor
TEM ENCANTOS...
TEM EMOÇÕES...

Sabado.

Na Sessão Popular
ART ACORD no sensacional drama

Um preguiçoso de mérito

Sabado.
Ás 8 114

Quando a mulher quer

Bellissimo drama de um luxo phantastico produçao da «W. Bros». com VERA REINOLDS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPIAVA sairá a 12 do corrente para:	O paquete ITAJUBÁ sairá a 10 do corrente para:	O paquete ITATINGA sairá a 12 do corrente para:	O paquete ITAPACY sairá a 12 d°
Itajubá	Paranaguá	Rio Grande	corrente para:
São Francisco	Antonina	Pelotas e	Imbituba
Paranaguá	Santos	Porto Alegre	Rio Grande e
Santos	Rio de Janeiro		Pelotas
Rio de Janeiro	Victória		
Ilhéus	Bahia		
Bahia e	Maceió e		
Aracaju	Recife		

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

Para o Sul

O paquete ITATINGA sairá a 12 do corrente para:	O paquete ITAPACY sairá a 12 d°
Rio Grande	corrente para:
Pelotas e	Imbituba
Porto Alegre	Rio Grande e
	Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS — 212 DE MARÇO	LINHA	PAQUETE	PAQUETE
saíndo por Itajubá, São Francisco e Santos	saíndo por Itajubá e São Francisco		
Paquete Carl Hoepcke dia 1º		MAX	MAX
Paquete MAX dia 8		dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Carl Hoepcke dia 16		Saídas às 22 horas	Saídas às 21 horas
Paquete MAX dia 23			
Saídas às 7 horas da manhã			

AVISO: A EMPRESA avisa aos interessados que se adia possibilidade a viagem de passageiros a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo vaporista CARLA MARIA.

Para passageiros, fatores, endereços de embarque e demais informações, consultar o proprietário.

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra, n.º 33

Edital de interdição

O Doutor Mario Teixeira Carvalho, Juiz de Orfãos da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.,

Faz saber que por este Juiz e cartório do escrivão que este subscreve, processou-se os autos de interdição da arguida Maria Christina Corrêa, natural desta comarca, de cônjugue morena, com 66 anos de idade, estatutaria medianha, compleição franzina, viúva, fazendeira, residente na mesma comarca, cujo processo correu os seus termos regulares, tendo sido a paciente julgada incapaz de reger sua pessoa e bens, por sentença, destes Juízos, datada de 9 do corrente mês, que é dos seguintes termos Visto, etc. Atendendo ao laudo unânime de fls. 10 a 11 que conclui reconhecendo a incapacidade de Maria Christina Corrêa para, pessoalmente, exercer actos da vida civil, hei a mesma por interdiction e nomei seu filho Paulo Rodrigues Moreira, seu curador, que s-

ignará o competente termo; publicando-se os editais de estilo (art. 1.524 §, único do Con. Jud.) comissionando-se as penas legaes. Faça-se o registro da conformidade do art. 12 n.º III do Cod. Civ. Custas da forma da lei. Publique-se, registre-se e se fixe. Lages, 20 de Abril de 1928.

Mario Teixeira Carvalho

GOVERNO MUNICIPAL

De acordo com a Lei em vigor, faço público que durante o corrente mês, se procede n'esta Thesouraria, à cobrança do imposto predial urbano e a respectiva taxa sanitária.

Fundo o prazo poderá ser pago nos 1º e 2º meses com as multas de 10 e 15%; e depois, por via executiva.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 2 de Maio de 1928.

O Thesoureiro,
CALIXTRO CUNHA

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS

O Dr. Meleto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente

edital com o prazo de noventa dias (90) virem, que tendo se procedido

a arrecadação dos bens do falecido Florenzino Machado Dias, consistindo em treze terrenos sendo doze em Vargem Grande no distrito de Caçador e um no distrito de Cunha-

velha, convoca a todos que tiverem

direito a esses bens, a virão se ha-

bilitar dentro de noventa dias a

contar desta data, sob as penas da

lei. E, para que chegue a notícia a

todos, mando expôr o presente

e dar-lhe afixado e publicado na

fronte da lei. Dado e passado no

dia 10 de maio de 1928.

Meleto Tavares da Cunha

Barreto. Este contendo o original e

do Dr. Galatti.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n.º 9

Inscreve-se neste tão útil quanto concordado Clube de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 prêmios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em benefício dos nossos prestamistas.

Custa R\$ 1.500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionados ao número de sorteios quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVE-SE! INSCREVE-SE!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

GOVERNO MUNICIPAL

O dr. Meleto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.

Faz público que de acordo com o art. 81 do Código Judiciário do Estado designou o dia 16 do corrente mês, às 13 horas na sala das audiências deste Juizo, para realização do sorteio dos 28 Jurados que deverão prestar-se no dia 28 de Sessão do Júri do corrente ano,

Florianópolis, 8 de Maio de 1928.

Eu, Abel Carneiro Monteiro, escrivão que o escrevi.

MELETO TAVARES DA CUNHA BARRETO

VENDE-SE a casa n.º 48 da Avenida Henrique Lutz, em frente ao Instituto Politécnico.

Informações na mesma casa.

Vende-se a excelente casa n.º 24, à praça General Osório.

Trata-se na mesma.